



Crônica da Cidade

MARCELO AGNER | marceloagner.df@dabr.com.br

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

O pix de Natal

A cena corta o coração, sempre. Não sei se o do Paulo Guedes, mas o meu, com certeza. Na calçada, a mulher com o filho pequeno no colo oferece panos de prato. Como não compro, ela pede uma ajuda para o almoço. Isso é muito comum nas ruas do Sudoeste e de toda

a região central de Brasília. A diferença, desta vez, é uma placa branca no chão. Nela, uma chave de pix... A nossa vendedora pode receber o dinheiro por meio da transferência eletrônica. Saí confuso e triste: uma eventual doação também poderia chegar pelo pix.

O fato inusitado – pelo menos para mim – me traz para a realidade de todos os dias, agravada neste momento de pandemia. A pobreza avança. Sem emprego, pedir nas ruas é uma das alternativas para a sobrevivência. A venda de panos de prato e doces sustenta famílias,

embora tudo indique que a maioria dessas pessoas é explorada pelos “donos” dos produtos.

Com a chegada do Natal e das festas de fim de ano, Brasília recebe grande número de pessoas em busca de donativos e alimentos. São caravanas que vêm do Entorno e de cidades do interior. Passam uma temporada acampadas nas ruas e depois vão embora. As ruas ficam mais cheias de pedintes, de crianças à espera de um presente qualquer. Há quem se incomode muito. Reportagens mostram o drama. E os riscos que essa população

corre. Todos os governos tentaram ações e programas, mas nenhum deles teve resultados satisfatórios.

Confesso ter dúvidas sobre a melhor forma de tratar esse tema. Uma corrente defende que não haja doações, pois elas estimulam essa migração temporária.

Por outro lado, vejo que a solidariedade aflora nesta época. Muitos fazem questão de propagandear a caridade. Mas a maioria, silenciosa, ajuda a minorar o sofrimento desses brasileiros. Ações que emocionam, que trazem a esperança. Não sei como será este ano, no fim do

pio período da história do Brasil, com 600 mil mortos pela pandemia e uma legião de famintos à espera de socorro.

No Sudoeste, a moça amamentava a criança, vendia panos de prato e pedia doações, ao mesmo tempo. Tudo isso em frente a um supermercado! Espero que o pix, se alguém enviar, chegue numa conta dela mesmo. Naquela conta em que recebe o Bolsa Família ou o auxílio emergencial. Mas torço mesmo para que ela consiga um emprego. Este sim, é o único programa capaz de tirar o país da pobreza.

TRÂNSITO / Condutores de dois carros teriam começado a discutir por uma “fechada” no trânsito, e briga quase vira tragédia

Motorista tenta atropelar dois

» PEDRO MARRA

Um homem, 36 anos, se descontrolou e tentou atropelar duas pessoas, em Taguatinga Norte, após discussão causada por uma “fechada” — quando um veículo se coloca de maneira abrupta à frente de outro carro. O momento foi registrado por câmeras de segurança, na terça-feira, e flagraram o condutor de um Renault Kwid de cor branca, identificado pelas iniciais W.P.S., tentando atingir dois homens.

Nas imagens, é possível ver o momento em que os motoristas param no balão da QNM 34. Nesse momento, eles teriam trocado ofensas. Logo, os dois ocupantes do Celta de cor prata — outro veículo envolvido — saem do carro, mas W.P.S dá a volta e avança em alta velocidade contra os homens. Após a tentativa de atropelamento, ele ainda dirige de ré, na contramão, e sai do local quase acertando a porta de outro automóvel e invade a calçada de uma padaria.

De acordo com o delegado-chefe da 12ª DP, José Ribeiro, o carro prata teria encostado na lateral do Kwid. “O motorista do Celta desceu com a trava do volante e foi em direção ao veículo branco e, com ela, acertou algumas vezes o carro. O cara do Celta disse que desceu com a intenção de conversar”, relata o delegado.

Ainda segundo José Ribeiro, um dos homens que estava fora

do carro pegou uma pedra e acertou a cabeça do motorista do carro branco. O Corpo de Bombeiros Militar do DF foi acionado para o local, mas não atuou no caso.

O caso foi registrado na 12ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Centro), como dano, lesão corporal e injúria pela tentativa de atropelamento. Lá, foi lavrado um termo circunstanciado que seguirá para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal



Algumas pessoas reagem mais rápido que outras. Se eu não me controlar, vai ter consequências seríssimas”

Hartmut Günther, psicólogo da UnB

e dos Territórios (TJDFT). “Vamos mandar o inquérito à Justiça, e, no dia seguinte, ele vai para audiência de custódia”, explica o investigador.

Na delegacia, os três homens foram identificados. Eles não possuem passagem pela polícia, assinaram o termo foram liberados da unidade em seguida. Os policiais milita-

res fizeram o teste do bafômetro no motorista Renault Kwid, que deu negativo. O condutor se negou a fazer a aferição.

Na opinião do professor de psicologia do trânsito da Universidade de Brasília (UnB), Hartmut Günther, as brigas de trânsito costumam ter motivo fútil. “Algumas pessoas reagem mais rápido que outras. Se eu não me controlar, vai ter consequências seríssimas para mim e, talvez, para os outros”. Ele afirma que a legislação é boa, mas é necessária uma punição mais severa para coibir essas práticas. “A pessoa se comporta como uma criança que não foi educada”, analisa.

PCDF/Divulgação



Motorista de Renault Kwid tentou atingir dois homens que estavam em um Celta prata

VOCÊ SABIA?

Que a sua empresa pode ser parceira do Sesc-DF e todos os funcionários terão um mundo de vantagens.

Você conta com serviços em diversas áreas e descontos exclusivos. **Faça agora o seu Cartão Sesc e aproveite os benefícios para toda a família.**



SERVIÇOS SESC

>>Clubes >>Escolas >>Academias >>Odontologia >>Serviços médicos >>Atividades esportivas >>Assistência Social >>Turismo >>E muito mais

Se você é empresário, procure os sindicatos afiliados à Fecomércio-DF e tenha acesso a benefícios exclusivos.

MAIS INFORMAÇÕES:
www.sescdf.com.br
SAC 08000-617617

Siga a gente no Instagram
[@sescdf](https://www.instagram.com/sescdf)

Sesc Fecomércio Senac

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 11/11/2021

» Campo da Esperança

Adelina Furtado Alves, 87 anos
Antônio Manoel Teotônio
Leandro, 76 anos
Diva Alves Xavier, 85 anos
Elizângelo de Castro Abreu, 38 anos
Francisco de Assis Bezerra de Sousa, 70 anos
Leila Xavier de Paula, 66 anos
Neuza Marta Rufino de Oliveira, 86 anos
Oswaldo Simões Marques, 79 anos
Patrício Melo Gomes, 68 anos
Paulo Sérgio de Lima Brito, 67 anos
Uilson Santos Gigante, 76 anos
Virgílio Leite Uchôa, 83 anos

» Taguatinga

Benício Alves dos Santos, 79 anos
Elza Barbosa dos Santos da Mata, 67 anos
Evangélista Maria do Carmo, 69 anos
Floris Alves da Luz Santos, 73 anos
Geraldo Pereira do Rêgo, 73 anos
Gilberto Feitosa da Silva, 73 anos
João Carvalho da Silva Filho, 66 anos
João Vitorino de Sousa, 68 anos

José Caetano Rosa, 64 anos
Pedro Henrique Natan Alves Bandeira, 19 anos
Sebastião Zuza Xavier, 64 anos

» Gama

Arnaldo dos Reis Soares, 68 anos
Hedley Ribeiro dos Santos, 34 anos
João Borges Vanderley, 61 anos
Maria da Conceição Batista da Silva, 64 anos

» Planaltina

Deusdete Marcolina de Oliveira, 75 anos
Geraldina Lopes Neves, 89 anos
Idália de Santana Santos, 38 anos

» Sobradinho

Anisia José da Silva, 78 anos
Atevaldo Silveira Lima Filho, 50 anos
José Idelfonso de Melo, 80 anos
Manuela Brito Aquino, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Leandro Gomes Villar de Lucena, 33anos
Doralina Corrêa Martins, 90anos (cremação)
Elizabeth Rodrigues dos Santos Queiroz, 61 anos (cremação)